

**FACULDADE VALE DO CRICARÉ
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**

EVILÁSIO MUSSY CAETANO JÚNIOR

**ATIVIDADE FÍSICA E AS HABILIDADES MOTORAS E COGNITIVAS NO
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: EMEIEF DE JAQUEIRA
“BERY BARRETO DE ARAÚJO” – PRESIDENTE KENNEDY/ES**

SÃO MATEUS-ES

2021

EVILÁSIO MUSSY CAETANO JÚNIOR

ATIVIDADE FÍSICA E AS HABILIDADES MOTORAS E COGNITIVAS NO
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: EMEIEF DE JAQUEIRA
“BERY BARRETO DE ARAÚJO” – PRESIDENTE KENNEDY/ES

Dissertação apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação.

Orientadora: Prof^a Dr^a Sônia Maria da Costa Barreto

SÃO MATEUS-ES

2021

Autorizada a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação

Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Faculdade Vale do Cricaré – São Mateus – ES

C128a

Caetano Júnior, Evilásio Mussy.

Atividade física e as habilidades motoras e cognitivas no ensino fundamental – Anos iniciais: EMEIEF de Jaqueira “Bery Barreto de Araújo” Presidente Kennedy/ES / Evilásio Mussy Caetano Júnior – São Mateus - ES, 2021.

58 f.: il.

Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2021.

Orientação: prof^a. Dr^a. Sônia Maria da Costa Barreto.

1. Educação física para crianças. 2. Ensino fundamental. 3. Aprendizagem percepto-motora. I. Oliveira, Barreto Sônia Maria da Costa. II. Título.

CDD: 796.01523

Sidnei Fabio da Glória Lopes, bibliotecário ES-000641/O, CRB 6ª Região – MG e ES

EVILÁSIO MUSSY CAETANO JUNIOR

**ATIVIDADE FÍSICA E AS HABILIDADES MOTORAS E
COGNITIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAS:
EMEIEF DE JAQUEIRA "BERY BARRETO DE ARAÚJO" -
PRESIDENTE KENNEDY/ES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré (FVC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação, na área de concentração Ciência, Tecnologia e Educação.

Aprovada em 10 de novembro de 2021.

COMISSÃO EXAMINADORA

Sônia Maria da Costa Barreto

Profa. Dra. Sônia Maria da Costa Barreto
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)
Orientadora

Franco

Prof. Dr. Sebastião Pimentel Franco
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)

Thiago Nunes Soares

Prof. Dr. Thiago Nunes Soares
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Dedico esta pesquisa especialmente aos meus pais e à minha filha, que me deram todo o suporte e estiveram sempre ao meu lado, apoiando e dando forças quando mais precisei para conclusão desse curso.

AGRADECIMENTOS

A presente dissertação de mestrado não poderia chegar a bom porto sem o precioso apoio de várias pessoas.

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida que me deu e pelo direcionamento em todos os momentos para realização desta pesquisa.

Quero agradecer à minha família pelo apoio incondicional que me deram, especialmente aos meus pais Jocélia Maria Silva Mussy, Evilásio Mussy Caetano e à minha filha Maria Antonia Barreto Mussy. Agradeço o grande incentivo a mim proporcionado em todos os momentos da minha vida, encorajand0-me a seguir e nunca desistir do meu sonho; agradeço por me fazer sempre acreditar na educação como fonte transformadora de uma sociedade justa e igualitária.

Agradeço aos meus amigos Jhonata da Silva Barreto e Kelly Carneiro por toda a força e pelo grande incentivo, cujo apoio e amizade estiveram presentes em todos os momentos.

Agradeço aos professores, à pedagoga e diretora da EMEIEF de Jaqueira “Bery Barreto de Araujo”, que contribuíram diretamente com esta pesquisa.

Agradeço à minha orientadora Dr^a Sônia Maria da Costa Barreto pelo compromisso e apoio durante a realização deste trabalho, a quem sou muito grato pela paciência, orientação e empenho. Muito obrigado por me ter corrigido quando necessário sem nunca me desmotivar.

Agradeço a todos os professores e funcionários do mestrado do Centro Universitário Vale do Cricaré pelos novos saberes adquiridos e por terem contribuído para o meu crescimento.

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."

Cora Coralina

RESUMO

CAETANO JÚNIOR, Evilásio Mussy. **Atividade física e as habilidades motoras e cognitivas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais**: EMEIEF de Jaqueira “Bery Barreto de Araújo” – Presidente Kennedy/ES. 2021. 58 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação, Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus, 2021.

A Educação Física apresenta benefícios à saúde, influenciando a cognição e melhorando o desempenho das crianças no desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a Educação Física pode ser o primeiro contato do aluno com o esporte e as atividades motoras, sendo também, uma fase de aquisição e aperfeiçoamento de suas habilidades e do domínio do corpo. Espera-se descrever os benefícios de atividades físicas nas habilidades cognitivas das crianças, como concentração, atenção, memorização, linguagem e desempenho escolar dos alunos nesse nível de ensino. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica integrativa de literatura e artigos publicados, além do estudo de caso realizado na Escola Municipal “Bery Barreto de Araújo” em Presidente Kennedy/ES. Como instrumento, utilizamos o questionário com perguntas objetivas e subjetivas, aplicado aos participantes. Na análise dos resultados, verificamos que as atividades físicas influenciam o desempenho dos alunos, possibilitando ainda a interdisciplinaridade entre outras disciplinas e áreas de estudo.

Palavras-chave: Educação Física. Desenvolvimento motor e cognitivo. Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Presidente Kennedy/ES.

ABSTRACT

CAETANO JÚNIOR, Evilásio Mussy. Physical activity and motor and cognitive skills in elementary school – early years: EMEIEF de Jaqueira “Bery Barreto de Araújo” – President Kennedy/ES. 2021. 58 f. Dissertation (Professional Master in Science, Technology and Education) – Postgraduate Program-Graduation in Science, Technology and Education, Vale do Cricaré University Center, São Mateus, 2021.

Physical Education has health benefits, influencing cognition and improving children's performance in the development of motor and cognitive skills. In Elementary School – Early Years, Physical Education can be the student's first contact with sport and motor activities, being also a phase of acquisition and improvement of their skills and mastery of the body. This research aims to describe the benefits of physical activities in children's cognitive abilities, such as concentration, attention, memorization, language and school performance of students at this level of education. The research was developed through an integrative bibliographic review of literature and published articles, in addition to the Case Study conducted at the Municipal School "Bery Barreto de Araújo" in Presidente Kennedy/ES. As an instrument, we used the questionnaire with objective and subjective questions, applied to the participants. In the analysis of the results, we verified that physical activities influence the performance of students, also enabling interdisciplinarity among other disciplines and areas of study.

Keywords: Physical Education. Motor and cognitive development. Elementary School - Early Years. President Kennedy/ES.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Teses e dissertações no Catálogo da Capes	16
Quadro 2 – Fatores que interferem no desenvolvimento motor	24
Quadro 3 – Distribuição das matriculas no turno matutino/2019	30
Quadro 4 – Distribuição das matriculas no turno vespertino/2019	30
Quadro 5 – Distribuição das matriculas no turno noturno – 1º semestre/2019.....	31

LISTA DE SIGLAS

Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CMEI	Centro Municipal de Educação INfantil
Covid-19	<i>Corona Virus Disease 2019</i>
EF	Educação Física
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMEIEF	Escola Municipal de Educação Infantil e Educação Fundamental
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LDB	Lei de Diretrizes e Base
PPP	Projeto Político-Pedagógico
Proefi	Programa em Educação Física
RS	Rio Grande do Sul
RCNEI	Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil
<i>SciElo</i>	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TGMD	<i>Test of Gross Motor Development</i>
TV	Televisão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1 REFERENCIAL TEÓRICO	21
2.2 ATIVIDADE FÍSICA E DESENVOLVIMENTO MOTOR.....	22
3 METODOLOGIA	27
3.1 <i>LOCUS</i> , MÉTODO E INSTRUMENTOS DA PESQUISA	28
4 EDUCAÇÃO FÍSICA: IMPORTÂNCIA E INTERDISCIPLINARIDADE	33
4.1 INTERDISCIPLINARIDADE	35
5 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS	38
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA	50
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES	52
APÊNDICE B – PRODUTO EDUCACIONAL: SUGESTÃO DE COLÓQUIO	54

1 INTRODUÇÃO

A prática contínua de exercícios físicos vem demonstrando efeitos positivos em várias funções metabólicas, como capacidade cardiovascular, ventilação pulmonar, secreção de certos hormônios, função das plaquetas e coagulação, função renal, além de estar associada à diminuição de doenças crônicas não contagiosas, como diabetes, doenças cardiovasculares e respiratórias. No entanto, nas últimas décadas, tem aumentado o número de estudos que relacionam o exercício físico às funções cognitivas e ao desempenho escolar dos alunos. Estudos têm demonstrado a relação benéfica entre a atividade física e o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos nos diferentes níveis da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio).

As transformações na sociedade alteraram papéis que as escolas tinham na formação de atitudes, crenças e comportamentos das crianças em idade escolar, incluindo níveis de atividades físicas. A tradição formal das escolas foi corroída pela crescente influência da mídia, do *marketing*, da televisão e da *internet*, desconsiderando às recomendações básicas da prática de atividades físicas promotoras da saúde e do bem-estar.

A diminuição de atividade física na vida cotidiana está diretamente relacionada a doenças crônicas e fatores de risco, como *diabetes mellitus* tipo 2 e obesidade. Mesmo em crianças, estamos diante de um sério problema de saúde sem proporções presentes e futuras. A atividade física conhecida por promover várias mudanças positivas na saúde, incluindo benefícios cardiovasculares respiratórios, aumento da densidade mineral óssea e menor risco de doenças crônicas degenerativas em crianças e adultos.

O papel do movimento para o desenvolvimento das crianças é por vezes muito subestimado; a falta de movimento pode não só restringir o corpo no seu desenvolvimento motor, como também influenciar aspectos da personalidade, como a percepção, a cognição, o discurso, as emoções e o comportamento social. Gregório e outros (2002 *apud* ROSA NETO *et al.*, 2007, p. 46) declaram ainda que “[...] a prática da educação motora tem influência no desenvolvimento de crianças com dificuldades escolares, como problema de atenção, leitura, escrita, cálculo e socialização.”

A atividade física também está associada à cognição melhorada e a certas medidas de habilidades em crianças. Além do treinamento físico regular, as

evidências dos efeitos positivos da atividade física sobre aspectos cognitivos e motores em crianças com idade escolar é uma realidade. Assim sendo, o principal foco neste trabalho é associar a prática de atividade física ao desempenho cognitivo e motor, bem como a seu impacto no desempenho escolar dos alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) de Jaqueira “Bery Barreto de Araújo” – Presidente Kennedy/ES.

Em termos de saúde pública, é benéfico apoiar o uso de intervenções efetivas para o desenvolvimento cognitivo e o desempenho das crianças por meio do aumento de atividade física diária, uma vez que ainda se atingiria a prevenção do sobrepeso e da obesidade infantil, uma realidade cada vez mais crescente entre crianças. A prática de atividade física deve ser um hábito e estar presente em pessoas de todas as idades, principalmente nas crianças, pois faz parte do desenvolvimento humano desde a infância, além de diminuir a adiposidade em crianças com sobrepeso e obesidade e prevenir o ganho de peso crianças com peso normal.

Assim, estudos corroboram que a participação em atividades físicas durante a infância pode apoiar o desenvolvimento cognitivo e melhorar o desempenho escolar, revigorando as funções cognitivas e/ou prevenindo o sobrepeso e a obesidade.

Preocupado com essas questões, o pesquisador propõe um estudo no que diz respeito às atividades físicas e ao desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas dos alunos, uma vez que o assunto está diretamente ligado à sua área de formação acadêmica.

O pesquisador se apresenta como natural de Cachoeiro de Itapemirim/ES e atualmente reside em Presidente Kennedy/ES, onde cursou a educação básica. Os incentivos e apoios recebidos pela família o impulsionaram de forma direta à conclusão do curso superior e, em 2001, ingressou no curso de Ciências Biológicas, no Centro Universitário São Camilo/ES e, em 2005, migrou para o Curso de Educação Física, que concluiu por maior identificação, da Universidade Salgado de Oliveira na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ.

Atualmente, leciona nos municípios de Presidente Kennedy e Marataízes no Espírito Santo e busca sempre somar conhecimentos a sua prática diária, principalmente na importância da prática de atividades físicas para o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas das crianças.

Quanto ao problema da pesquisa, percebe-se que existe uma relação positiva entre a prática de exercícios físicos e o desempenho de estudantes do Ensino Fundamental, pois o sedentarismo tornou-se também um fator de risco para as funções cognitivas, que representam elementos fundamentais para o desempenho escolar. O desenvolvimento de atividades físicas pode melhorar os processos cognitivos, otimizando a concentração e a memória.

Dessa forma, em relação ao problema deste estudo, questiona-se de que forma as atividades físicas podem estimular as funções cognitivas e o desempenho escolar dos alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais na EMEIEF de Jaqueira " Bery Barreto de Araújo" – Presidente Kennedy/ES.

O objetivo geral deste estudo é apresentar a importância de atividades físicas no desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, como: concentração, atenção, memorização, linguagem e desempenho escolar dos alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais na EMEIEF de Jaqueira " Bery Barreto de Araújo" – Presidente Kennedy/ES.

Apontam-se, a seguir, os objetivos específicos:

- apresentar os benefícios e as possibilidades da atividade física para melhor desenvolvimento das funções cognitivas e desempenho escolar dos alunos;
- relatar como ocorre a estimulação motora e cognitiva, por meio da atividade física na escola pesquisada;
- sugerir, como produto educacional, um colóquio com o tema *Interdisciplinaridade: atividade física, desenvolvimento motor, cognitivo e social*, destinado aos professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e demais docentes interessados.

Dessa forma, a justificativa para abordar esse tema vem da necessidade de se aprofundar um pouco mais acerca dos resultados de atividades físicas em detrimento de estimulação das habilidades motoras e sobre o desenvolvimento cognitivo de crianças, assim como a respeito de sua influência na saúde e da correlação positiva entre os esportes com aporte na saúde física e mental.

Com relação à metodologia utilizada, recorreu-se a uma revisão integrativa da literatura pautada nas bases de dados disponíveis na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e de outras fontes cujos

critérios de inclusão para a seleção da amostra foram artigos, dissertações e teses em português e inglês que retratassem a temática em estudo, publicados e indexados nos últimos 15 anos. Também utilizou-se o estudo de caso descritivo, que permitiu maior aprofundamento dos efeitos das atividades físicas no desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas de crianças do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da escola já referida.

A pesquisa aborda na seção 1 o tema da pesquisa, a justificativa, o problema, o objetivo geral e os específicos, como também a metodologia aplicada; a seção 2 apresenta o referencial teórico a partir dos resultados de buscas de pesquisas em repositórios/catálogos — com base nos descritores “atividade física”, “desempenho acadêmico”, “habilidades motoras” e “desenvolvimento cognitivo”, utilizados individual e conjuntamente —, que hospedam dissertações e teses, mais precisamente a plataforma da Capes, que, de forma direta ou indireta, tenham relação com o tema e dialogam com a nossa proposta; a seção 3 diz respeito à metodologia utilizada neste estudo, bem como o lócus da pesquisa e os atores nela envolvidos. A seção 4 trata da importância da área de Educação Física e a interdisciplinaridade com as outras áreas/disciplinas curriculares para o desenvolvimento cognitivo e motor no Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A seção 5 apresenta os dados e a análise dos resultados conforme a aplicação de questionário aos sujeitos envolvidos. Seguem as Considerações Finais, as Referências e principalmente o Produto Educacional, que se constitui de um colóquio a ser apresentado à Secretaria de Educação do município de Presidente Kennedy/ES, para que seja oferecido aos professores da área de Educação Física e demais áreas de ensino, bem como a todas as pessoas interessadas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Em tempos em que as crianças são menos ativas, a importância dos estudos sobre o impacto positivo do esporte na saúde física, saúde mental e no funcionamento cognitivo é crítica. O esporte proporciona equilíbrio entre as demandas do grupo e as individuais, entre os comportamentos agressivos e o autocontrole. Promove um sentimento de pertença a um grupo e ensina a lidar com a vitória e a derrota.

Nos últimos anos, houve uma mudança significativa no estilo de vida de várias faixas etárias, incluindo crianças, especialmente no final da infância. Ao contrário de algumas décadas atrás, as crianças de hoje estão levando estilos de vida cada vez mais sedentários, que envolvem tempo gasto em computadores, *games*, *internet* e TV. Tal estilo de vida os leva a negligenciar as atividades físicas típicas desse período de desenvolvimento, tão importantes para a saúde e para o desenvolvimento motor e cognitivo.

O objetivo da prescrição de atividade física na criança e no adolescente é criar o hábito e o interesse e não treinar visando desempenho. Dessa forma, deve-se priorizar a inclusão da atividade física no cotidiano e valorizar a educação física escolar que estimule a prática de atividade física para toda a vida, de forma agradável e prazerosa, integrando as crianças e não discriminando os menos aptos.

O aumento da suscetibilidade a comportamentos de risco entre crianças e adolescentes está associado a um sistema de controle cognitivo ainda não maduro, que é responsável pelos impulsos associados ao envolvimento em comportamentos de risco.

As funções cognitivas incluem memória, atenção, visão espacial e funções executivas, enquanto os processos cognitivos complexos incluem pensamento (abstração, causa e efeito, criatividade e planejamento) e funções de linguagem. Vale a pena praticar esportes, pois eles influenciam positivamente as funções cognitivas e emocionais — um conhecimento que pode ser útil no desenvolvimento de programas de treinamento, visando melhorar funções as cognitivas.

Este estudo destaca os efeitos da atividade física nas habilidades motoras e no desenvolvimento cognitivo de crianças do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, elevando sua motivação e seu desempenho escolar, além de gerar condição física necessária ao desenvolvimento das tarefas no ambiente escolar.

Nesta seção, as discussões teóricas estão divididas em duas partes: a primeira trata de uma revisão de dissertações a partir de pesquisas no banco de dados do repositório da Capes e demais artigos disponíveis na rede mundial de computadores com alguma relação direta com o tema deste estudo; a segunda parte trata especificamente do referencial teórico adotado para esta pesquisa, em que apresentamos os autores que dialogam com a temática apresentada na pesquisa e que servirão de aporte para análise dos resultados alcançados.

Os resultados das pesquisas apresentadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que hospeda dissertações e teses, realizadas nos últimos vinte anos, apontaram os títulos que dialogam com a nossa proposta.

Quanto aos critérios na seleção dos trabalhos, as buscas foram feitas no período de 2020/2021 com os descritores “atividade física” e “desempenho acadêmico”, “funções cognitivas” e “aprendizagem”, utilizados de forma individual e depois conjuntamente. Ao se usar os descritores citados, foram encontrados 29 trabalhos, dos quais quatro trabalhos relacionamos no Quadro 1.

A partir de buscas com base em descritores, comuns ao objetivo da pesquisa, realizou-se a seleção dos trabalhos por meio da leitura dos títulos, seus resumos e introduções para identificar aqueles que dialogam com o objetivo deste estudo e assim, estabelecer um diálogo em que se pudesse apontar os distanciamentos e aproximações com a proposta desse trabalho.

Quadro 1 – Teses e dissertações no Catálogo da Capes

Títulos Selecionados	Autor/Ano
Efeito do número e nível de intensidade das aulas sobre a função cognitiva e o desempenho acadêmico de alunos do ensino fundamental	ROSA (2017)
Jogos e atividades lúdicas nas aulas de educação física: contribuições para o desenvolvimento cognitivo da criança	LEITÃO (2006)
A influência de um programa em educação física no desenvolvimento motor das crianças da educação infantil	VASCONCELOS (2009)
Educação Física na Educação Infantil: influência de uma Unidade de Ensino de um programa de Educação Física no desenvolvimento motor dos alunos de uma escola de Educação Infantil do município de São Paulo	LOBO (2017)

Fonte: Elaboração do autor (2021).

A pesquisa intitulada *Efeito do número e nível de intensidade das aulas sobre a função cognitiva e o desempenho acadêmico de alunos do Ensino Fundamental*,

resultado da tese apresentada por Daiana Lopes de Rosa, no ano de 2017, ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física, nível de Doutorado, da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, foi utilizada pela relevância de ter analisado os diversos benefícios que a atividade física proporciona à saúde de crianças e adolescentes, além das evidências demonstrando que a prática de atividade física regular e exercício físico também promovem benefícios para a saúde mental e neuropsicológica.

Em seu objetivo, Rosa (2017) buscou verificar o efeito do número de aulas de Educação Física e sua intensidade sobre o desempenho acadêmico e a função cognitiva de crianças do Ensino Fundamental da rede municipal da cidade de Pelotas/RS. Seu estudo contou com quatro escolas, duas de um bairro com nível socioeconômico mais elevado (uma com três aulas de Educação Física e uma com duas aulas) e duas de um bairro com nível socioeconômico mais baixo (uma com três aulas e uma com duas).

Em seu estudo, a autora escolheu duas turmas de 6º ano, das quais uma foi sorteada para o grupo experimental e outra para o grupo controle. Os grupos-intervenção seguiram tendo as aulas de Educação Física com os conteúdos originalmente planejados por esses professores e pela equipe pedagógica da escola. No entanto, as aulas foram ministradas pela autora e os procedimentos e as técnicas de ensino adaptados para que o tempo da aula em que os alunos permanecessem em atividades moderadas e vigorosas fosse aumentado.

A função cognitiva foi avaliada por meio do teste de *Stroop* (permite detectar problemas neurológicos e cerebrais, avaliando os efeitos de interferência entre os dois hemisférios cerebrais e pode ser utilizado em diversas situações clínicas) e pelo desempenho acadêmico segundo a média final dos alunos nas disciplinas de Português, Matemática e Ciências no final do trimestre. O estilo de vida e a atividade física no lazer foram mostrados por meio de um questionário adaptado com questões relacionadas aos dados de identificação e estilo de vida. Para verificar a intensidade das aulas, foram utilizados acelerômetros e frequencímetros numa intervenção desenvolvida nas turmas de 6º ano durante quatro meses, na intenção de que as aulas desenvolvidas tivessem influência positiva sobre o teste de função cognitiva e sobre o desempenho acadêmico dos alunos.

Após isso, a autora buscou ainda descrever o perfil do estilo de vida das crianças do 6º ano do Ensino Fundamental II e avaliar a função cognitiva e o

desempenho acadêmico em três momentos da intervenção (início, meio e fim) ao planejar e desenvolver um conjunto de aulas de Educação Física durante o segundo semestre letivo de 2017, com crianças do 6º ano do Ensino Fundamental II. Assim, com o aumento da intensidade e o número de aulas na semana, foi verificada se houve interferência no desempenho acadêmico e na função cognitiva dos alunos participantes do 6º ano do Ensino Fundamental e se existiu diferença de desempenho escolar e função cognitiva de acordo com sexo, idade, tipo de tratamento (intervenção e controle).

Na dissertação *Jogos e atividades lúdicas nas aulas de educação física: contribuições para o desenvolvimento cognitivo da criança*, de Marcelo Crepaldi Leitão, apresentada em 2006 ao Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista, o autor deu ênfase no seu objetivo a evidenciar as contribuições dos jogos e das atividades lúdicas nas aulas de Educação Física, bem como sua importância no que se refere ao desenvolvimento cognitivo da criança pré-escolar e de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental.

Nesse sentido, destacou o histórico da Educação Física escolar no Brasil, tendências, perspectivas, formação e atuação dos profissionais da área, além da importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Realizou uma análise dos jogos lúdicos e suas aplicações num contexto escolar para aprimoramento das estruturas cognitivas da criança, por meio de um trabalho sequencial.

Na metodologia, o autor foi a campo numa pesquisa que envolveu 39 crianças de 5 a 10 anos de idade, de ambos os sexos, da Educação Infantil até ao 4º. ano do Ensino Fundamental I, divididos em grupos (alunos do Pré III, alunos do 2º. ano e alunos do 4º. ano). Para auxiliar na condução da pesquisa, contou ainda com a colaboração de um professor de Educação Física, três professoras polivalentes, uma professora de Educação Infantil e dois monitores. Em relação à coleta de dados desenvolveu e aplicou uma bateria de jogos e atividades lúdicas, com ênfase no aprimoramento das estruturas cognitivas das crianças envolvidas num período de dez semanas.

Um ponto relevante nessa pesquisa é que o enfoque principal das atividades aplicadas esteve voltado o tempo inteiro para a melhoria do aspecto cognitivo. Assim, os dados coletados foram analisados quantitativa e qualitativamente, mostrando que os jogos desenvolvidos (com aumento gradativo de complexidade – inserção de novos

fatores de desequilíbrio) podem ser compatíveis a todos os níveis das séries em que se encontravam os alunos envolvidos no processo.

Assim, esse estudo permitiu entender que a cientificação do movimento, dentro de um contexto lúdico, pode exercer um papel imprescindível no desenvolvimento infantil, não apenas no aspecto cognitivo, mas também nos aspectos psicomotor e afetivo-social, considerando-se a indissociabilidade desses termos. O pesquisador afirma que houve resultados significativos e sinais de melhoria e avanços na estruturação de aspectos do desenvolvimento cognitivo, a partir das observações realizadas pelas professoras em sala de aula.

A dissertação intitulada *A influência de um programa em educação física no desenvolvimento motor das crianças da educação infantil*, de Amanda Freitas Vasconcelos, apresentada ao Mestrado de Educação Física da Universidade de Brasília em 2009, mostrou o processo do desenvolvimento motor humano, onde figuram componentes como as habilidades motoras e outras voltadas ao desempenho motor, representadas pelas capacidades físicas.

Usando autores do porte de Gallahue e Ozmun (2005) e Payne e Issacs (2007), a autora fundamenta que, por volta dos cinco anos de idade, a criança inicia a combinação dessas habilidades motoras, ampliando seu repertório motor. A partir desse período, a experiência, juntamente com mudanças devido ao crescimento e à maturação, irá propiciar, de forma significativa, o desenvolvimento de várias capacidades físicas e melhoria no desempenho motor.

Assim, articulados ao objetivo do Programa em Educação Física (PROEFI) no desempenho motor das crianças de cinco a sete anos de idade da rede pública do Plano Piloto do Distrito Federal, foram comparados os resultados de força explosiva de membros inferiores e agilidade do pré e pós-teste em 200 crianças de quatro turmas de Jardim de Infância (sendo três grupos experimentais e um grupo controle) com o teste de impulsão horizontal e o teste *Shuttle Run* (teste de corrida de ir e vir).

Para Vasconcelos (2009), os resultados mostraram não haver uma tendência clara entre os grupos experimentais e grupo controle antes e após a intervenção. No entanto, no teste de impulsão horizontal, duas escolas melhoraram seu desempenho significativamente e uma das escolas do grupo experimental melhorou significativamente seus resultados de desempenho em relação à escola do grupo controle. No teste *shuttle run*, uma escola melhorou significativamente seus resultados, enquanto as outras três, incluindo o grupo controle, não mostraram o

mesmo comportamento. Quando comparados gêneros e séries, meninos e crianças mais velhas se saíram melhores que as meninas e os mais novos. Embora tendo apresentado diferenças significativas quando comparadas as avaliações individualmente, constatou-se receber influência de forma equivalente quando submetidas ao programa motor avaliado.

Por fim, a dissertação *Educação Física na Educação Infantil: influência de uma Unidade de Ensino de um programa de Educação Física no desenvolvimento motor dos alunos de uma escola de Educação Infantil do município de São Paulo*, de autoria de Leonardo Moreira Lobo, apresentada em 2017 à Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, chama a atenção por ter como objetivo analisar a influência de um programa de Educação Física em uma escola de Educação Infantil no desenvolvimento motor dos alunos no município de São Paulo, com o intuito de destacar a relevância do ensino do aspecto motor nas aulas de Educação Física nos anos iniciais da Educação Básica.

Com a metodologia adotada, foram envolvidas 52 crianças, divididas em dois grupos: o experimental, cuja participação foi de três meses com 24 aulas de Educação Física no estilo tarefa, com frequência de duas aulas semanais de 50 minutos cada; nos demais dias da semana foram oferecidos 50 minutos de atividades livres, apenas com a supervisão da professora; o grupo controle participou durante esse período nos dias por semana apenas nas atividades livres. Para a análise do desenvolvimento motor das crianças foi utilizado o teste TGMD-2 (*test of Gross Motor Development – Second Edition*). Trata-se de um teste referenciado por norma e por critério que avalia o desenvolvimento motor de crianças de 3 anos completos (3-0) a 10 anos e 11 meses (10-11). É composto de doze habilidades motoras fundamentais, subdivididas em dois subtestes compostos por seis habilidades motoras de locomoção (corrida, galope, passada, salto com um pé, salto horizontal e corrida lateral) e seis habilidades motoras de controle de objeto (rebatida, quicada, recepção, chute, arremesso e rolada). Os itens apresentados no teste são divididos por critérios de execução, possibilitando a criança demonstrar competência na execução da habilidade avaliada. É válido observar que todas as crianças realizaram o teste proposto em dois momentos, antes e após as aulas do presente estudo.

Diante da implementação dessas ações, foi possível entender, pelos resultados alcançados, que ambos os grupos eram semelhantes na primeira coleta. Em relação ao efeito das aulas de Educação Física, foi verificado efeito positivo no grupo

experimental em relação ao grupo controle nos valores referentes ao Escore Bruto. Com suporte dos resultados dessa pesquisa, é possível indicar que aulas de Educação Física para a Educação Infantil com conteúdo sistematizado, objetivos direcionados à aquisição das habilidades motoras básicas, instruções adequadas e ministradas por profissional de Educação Física podem melhorar o desenvolvimento motor das crianças.

A prática contínua de exercícios físicos tem mostrado efeitos positivos em várias funções metabólicas, como capacidade cardiovascular, ventilação pulmonar, secreção de certos hormônios, função plaquetária e coagulação, função renal, além de estar associada à diminuição de doenças crônicas não contagiosas como diabetes, doenças cardiovasculares e respiratórias.

A atividade física tem trazido melhorias nas estruturas cerebrais, o que leva a uma melhoria nas funções cognitivas, como atenção, memória, planejamento, inibição. Permite estabelecer uma relação entre a prática de exercícios físicos e o desempenho, considerado um sistema que mede as realizações e a construção do conhecimento nos alunos.

Assim, os exercícios físicos podem melhorar os processos cognitivos e o desempenho escolar, na medida em que revigora também a concentração e a memória, que é o cerne da nossa pesquisa.

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

Na segunda parte desta seção, apresentamos autores e pesquisadores que nortearam a nossa escrita e nos ajudaram a formular conceitos.

Pela facilidade de manusear um aparelho de mídia interativa, seu uso se destina a diversas finalidades: entretenimento, lazer e na ausência dos pais é usada como distração. A utilização das mídias pelas crianças é tema de discussão mundial, pois elas tem passado cada vez mais tempo em frente da TV, do celular ou *tablet* e isso pode trazer consequências e repercutir, como já dito anteriormente, no seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional. Além disso, o tempo excessivo que as crianças passam em frente as mídias ou as usando, tem aumentado o sedentarismo e obesidade infantil, já que a criança, numa acomodação, não busca brincadeiras que envolvam esforço físico.

O fato de as crianças terem trocado as brincadeiras tradicionais, como pular corda e amarelinha, jogar bola de gude, soltar pipa, brincar de pique-esconde, de passa-anel, pular elástico e jogar queimada, entre outras, não só compromete a saúde física, mas ocasiona o isolamento social, aumentando a probabilidade de adquirirem doenças provenientes da falta de exercícios físicos e ao ar livre.

Nesse sentido, a imersão virtual causa embotamento afetivo, despersonalização, ansiedade e depressão, impedindo o pleno desenvolvimento e o amadurecimento afetivo, físico, cognitivo e social das crianças. Concordamos com Machado (2011, p.13) quando afirma:

O nível de atividade física nas crianças tem demonstrado que a tecnologia tem ganhado espaço no mundo das crianças e vem diminuindo a atividade física na infância. As crianças vêm se tornando cada vez mais sedentárias por hábitos como assistir televisão, jogar vídeo game, usar computador.

Constatamos ainda que essa geração que se forma sofre fortemente a influência digital no seu desenvolvimento cultural, emocional, pessoal e isso é uma verdade incontestável, sobretudo no que diz respeito ao isolamento e sedentarismo.

Infelizmente, a razão da inatividade física nos dias de hoje, onde é necessária a prática de movimentos é compensada pelos avanços tecnológicos. A sociedade atual está cultivando hábitos cada vez mais sedentários. As crianças e adolescentes estão substituindo atividades lúdicas (que envolvem esforço físico), pelas novidades eletrônicas (GUEDES, 1999, p. 32).

Por falta de uma atividade diária, o professor de educação física acaba assumindo um papel importante na vida da criança, que é buscar no ambiente escolar trabalhar atividades que auxiliam na psicomotricidade dos alunos, estimulando as relações entre as crianças e sua criatividade de forma dinâmica e prática pelo contato físico. Esse tipo de trabalho dentro das escolas pode estimular a recuperação dos hábitos tradicionais de brincar com colegas e familiares, buscando estimular a prática de atividades físicas, embora por pouco tempo.

2.2 ATIVIDADE FÍSICA E DESENVOLVIMENTO MOTOR

Podemos definir atividade física como qualquer atividade que gaste energia além dos níveis de repouso. Exemplos são jogos, lutas, esportes, danças, exercícios físicos, entre outros. Compreende-se também como brincadeira, quando se utilizam brinquedos e jogos, pois é nesse momento que a criança desenvolve sua parte

cognitiva, social e intelectual. A atividade física pode ser também entendida como qualquer movimento corporal que a musculatura esquelética produz, onde se resulta em gasto energético. Caspersen *et al.* (1985) e posteriormente Shephard (1999) assim definiram atividade física:

Qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que resultem em gasto energético, não se preocupando com a magnitude desse gasto de energia, diferenciando atividade física e exercício físico pela intenção do movimento, considerando que o exercício físico é uma atividade física planejada, estruturada e repetitiva, tendo como propósito a manutenção ou a otimização do condicionamento físico (*apud* ARAÚJO; ARAÚJO, 2000, p.194-203).

A prática de atividade física deveria ser um hábito entre as pessoas de idades variadas, principalmente quando criança, pois ela faz parte do desenvolvimento humano e sua prática desde a infância resulta em muitos benefícios. Quando se pratica a atividade física de forma regular, ocorrem várias mudanças positivas na saúde. Outro benefício da atividade física é o desenvolvimento da habilidade motora e cognitiva.

Uma criança que é ativa fisicamente tem uma chance maior de se tornar um adulto ativo, pois os efeitos favoráveis que a atividade física causa à saúde e ao desenvolvimento infantil fazem com que ela seja de suma importância no estímulo para as crianças desenvolverem mais cedo hábitos saudáveis.

O que poucos sabem é do grande impacto que a atividade física tem sobre as habilidades motoras, o aspecto psicológico, as relações sociais e o bem-estar. Ao contrário, o sedentarismo infantil é considerado uma ameaça para o desenvolvimento da criança, pois, quando é inativa fisicamente, corre um risco maior de ter dificuldades cognitivas na escola, como déficit de atenção, linguagem limitada e fraco resultado escolar fraco.

Sendo assim, quanto mais cedo se estimula a criança à atividade física, provavelmente ela se tornará um adulto ativo. Deve se considerar também que a prática de atividade física por crianças deve gerar oportunidades de vivências variadas, proporcionando um aumento de seu repertório motor; não menos importante, quando inserida de forma planejada e sistemática, a atividade deve ser orientada por um professor de Educação Física para que não gere malefícios.

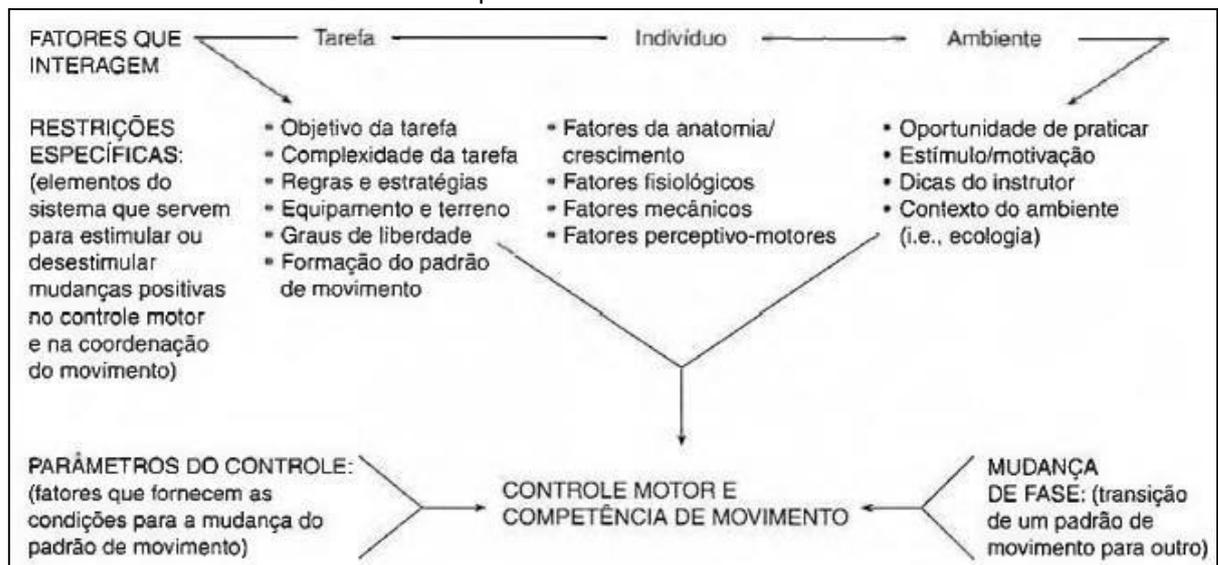
Segundo Gallahue; Ozmun; Goodway (2013, p. 328), o potencial genético tem grande influência no resultado do desenvolvimento geral do indivíduo, sobretudo, das

habilidades aprendidas durante as fases da vida. Esse processo inicia na concepção e cessa apenas no final da vida, e se revela por mudanças no comportamento dos movimentos ao longo do tempo.

O desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. O desenvolvimento e o refinamento de padrões motores e de habilidades motoras são influenciados de maneiras complexas (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p. 21).

As mudanças que ocorrem em um indivíduo desde sua concepção até a morte denominam-se desenvolvimento humano. A palavra “desenvolvimento” implica mudanças comportamentais e/ou estruturais dos seres vivos durante a vida. Entende-se que “comportamento motor” é uma expressão que integra todos os domínios: afetivo, social, cognitivo e motor. Isso indica o importante papel do domínio motor na sequência de desenvolvimento do ser humano.

Quadro 2 – Fatores que interferem no desenvolvimento motor



Fonte: Gallahue, Ozmun e Goodway (2013, p. 49).

O Quadro 2 demonstra os fatores que interferem no desenvolvimento motor e suas conexões: assimilação e incorporação pelo ser humano dos fatores genéticos, biológicos, psíquicos e sociais com características biológicas e ambientais.

O desenvolvimento humano não acontece de forma isolada. O contato com o meio, com estímulos diversos e com seus pares possibilitam que o indivíduo desenvolva suas habilidades plenamente, a partir do desenvolvimento infantil que se inicia no útero materno, com o crescimento físico, a maturação neurológica, a

construção de habilidades relacionadas ao comportamento e as esferas cognitiva, afetiva e social.

Ainda de acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway (2013, p. 134), quando a criança é bem desenvolvida motoramente não vai ser beneficiada apenas pela execução uniforme dos movimentos, mas por toda a vida, sendo menos suscetível a desenvolver doenças de cunho psicológico devido a isolamento e exclusão, assim como a propensão a continuar a prática da atividade física na juventude, evitando dessa forma desenvolver patologias ligadas ao sedentarismo como obesidade e doenças cardiovasculares tão comuns hoje no âmbito infantil.

Devemos observar que o desenvolvimento está relacionado à idade, mas não depende dela, pois cada um tem sua individualidade. Três áreas são consideradas importantes para o desenvolvimento infantil, quais sejam, motor, cognitivo e emocional. As três áreas elas estão interligadas, se influenciam e acontecem simultaneamente.

No Ensino Fundamental ocorre o desenvolvimento da maturidade da infância e, nessa fase, os alunos aprendem e crescem muito rápido. As principais características desse desenvolvimento são o fazer, o produzir e o projetar, em que ocorrem mudanças físicas e motoras (GUEDES; GUEDES, 1997 *apud* FONSECA; BELTRAME; TKAC, 2008). Nesta fase é que ocorre também a evolução do controle motor e da coordenação, facilitando para que no futuro tenham um melhor aprendizado e aquisição de habilidades motoras complexas (MASSA; RÉ, 2010).

Um aspecto que induz o aumento do repertório para que o aluno tenha um completo desenvolvimento motor, é a inserção de várias práticas e atividades diferentes. Alguns autores, como Rosa Neto (2002 *apud* FONSECA; BELTRAME; TKAC, 2008), enfatizam como é importante a atividade motora no desenvolvimento do aluno nas funções psicomotoras, neuromotoras e perceptivas. Quando o aluno pratica alguma atividade física, o seu desenvolvimento motor é previsível. De outra forma, o sedentarismo e as restrições impostas na infância podem contribuir para o atraso no desenvolvimento motor da criança.

A atividade física faz com que o aluno descubra novos movimentos e assim trabalhe de forma global os diferentes grupos musculares do corpo. A atividade física deve ter como característica as atividades funcionais essenciais que, ao serem executadas, podem ser permanentes, estáveis e incorporadas em muitas habilidades motoras diferentes (TANI *et al.*, 1988 *apud* MIRANDA, 2006).

O aumento da força, da resistência e da velocidade são componentes usados como rendimento físico e também servem como capacidades motoras. Apesar das diferenças existentes entre o desempenho motor entre meninas e meninos, o estímulo motor deve ser igual para todos sem distinção, mas infelizmente, por algumas questões de cultura, as meninas acabam não praticando os mesmos movimentos que os meninos, o que prejudica a melhora das suas habilidades. Apesar dessa diferença, não cabe ao professor discriminar as atividades para meninas e meninos, deve ficar a critério de cada criança escolher quais atividades, esportes e exercícios que queiram fazer futuramente. A Educação Física dá a oportunidade para o aluno desenvolver sua consciência corporal e viver as diferentes atividades motoras (RONCHI, 2010), possibilitar o crescimento físico saudável.

Dessa forma, existe a necessidade de professores especializados na área da Educação Física, já que as técnicas de ensino para desenvolvimento tem que ser aplicadas corretamente para cada aluno, conforme suas necessidades e limitações. O que preocupa são escolas que usam docentes generalistas, que atuam em diversas funções, que, na maioria das vezes, não possuem formação específica na área de desenvolvimento motor infantil.

O professor deve observar como cada aluno recebe os estímulos, pois um ensino voltado somente para a técnica não vai ser tão eficaz. Aulas aplicadas de forma lúdica também trabalham habilidades motoras específicas. A Educação Física vem passando por várias transformações ao longo dos anos. Antes vista somente como “diversão”, hoje vem mostrando que as suas responsabilidades vão além da sala de aula, o que a torna ainda mais importante. Um dos objetivos dessa área de ensino é incentivar e conscientizar o aluno para o seu desenvolvimento integral e harmônico, iniciado na área motora, seguida das áreas cognitiva, social e emocional, conforme mostra este estudo, auxiliado pela pesquisa bibliográfica e o estudo de caso, que oportuniza uma investigação mais detalhada sobre o tema, destacados na próxima seção.

3 METODOLOGIA

A pesquisa em processo é um estudo de caso, desenvolvida na EMEIFF de Jaqueira “Bery Barreto de Araújo” no município de Presidente Kennedy/ES. Por ser um estudo de caso, permite um aprofundamento maior quanto aos impactos dos efeitos da atividade física nas habilidades motoras e no desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes, conseqüentemente na melhoria do desempenho escolar desses alunos.

Para Yin (2003), os estudos de caso não implicam o uso de um tipo particular de evidência e eles podem ser feitos usando evidências qualitativas ou quantitativas (ou ambas). Ele afirma que os benefícios dessas seis fontes poderão ser maximizados se três princípios forem seguidos: o uso de múltiplas fontes de evidência; a criação de um banco de dados de estudo de caso; e a manutenção de uma cadeia de evidências.

Também é de cunho qualitativo por ser, segundo Yin (2005), multifacetada e marcada por diferentes orientações e metodologias, que permitem realizar uma investigação científica de vários temas relacionados à realidade singular ou a múltiplas realidades, captando o significado de fenômenos subjetivos na perspectiva dos participantes do estudo, para serem discutidos dentro do campo dos efeitos da atividade física nas habilidades motoras e no desenvolvimento cognitivo de crianças.

Concomitantemente colabora também para responder ao objetivo geral da presente pesquisa, que busca apresentar as evidências das atividades físicas nas habilidades cognitivas, como concentração, atenção, memória, linguagem e desempenho do desenvolvimento cognitivo e motor, das crianças do Ensino Fundamental I na EMEIEF de Jaqueira “Bery Barreto de Araújo” em Presidente Kennedy/ES.

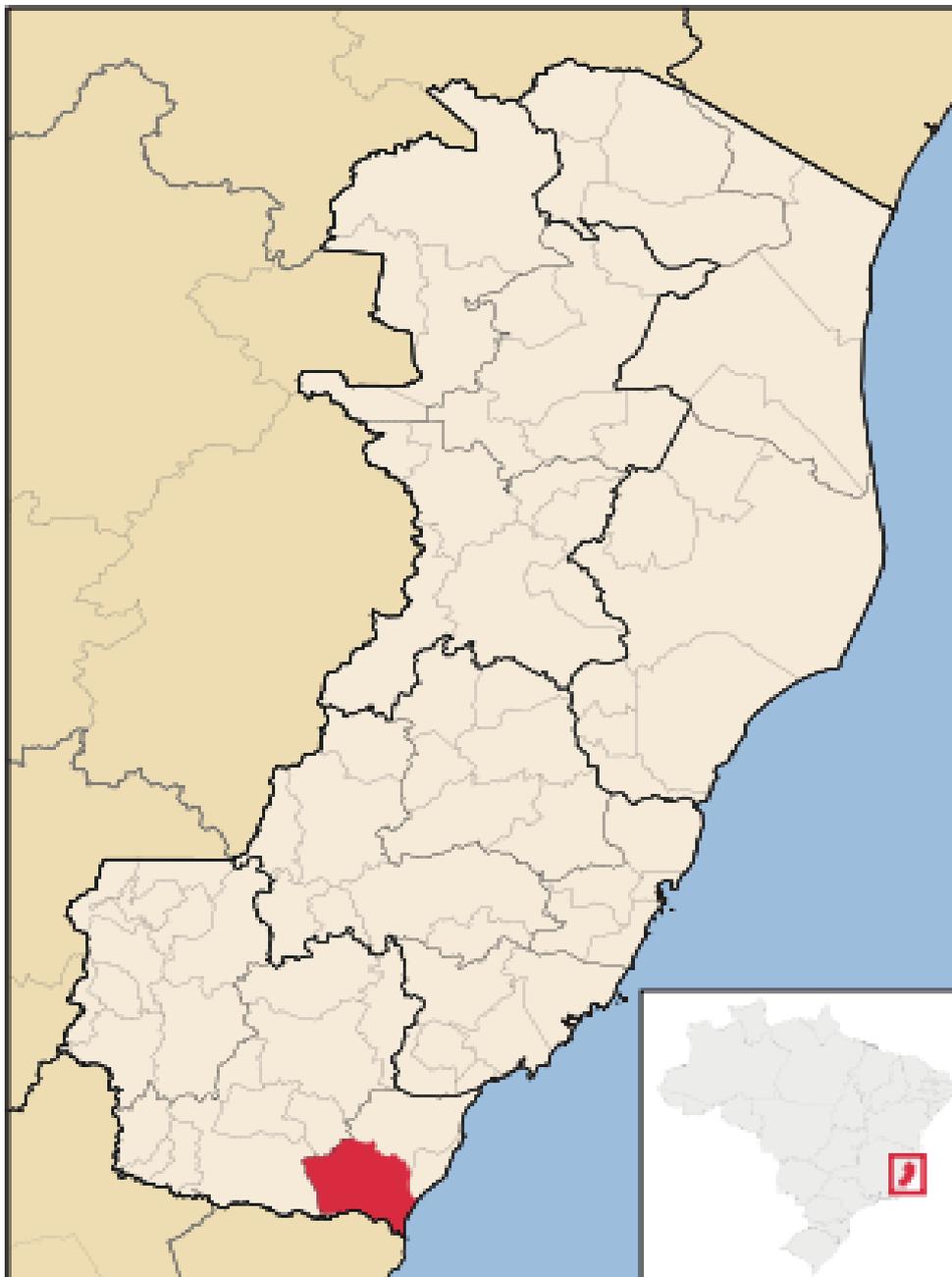
Yin (2005) ainda destaca como uma das principais características que definem a pesquisa qualitativa o fato de que ela estuda o significado da vida das pessoas nas condições do cotidiano. Assim, pela visão do autor, o pesquisador pode obter um panorama do contexto em estudo, da interação da vida cotidiana das pessoas, grupos, comunidades e/ou organizações.

Estudo de caso é um método de pesquisa sobre um assunto específico, permitindo aprofundar o conhecimento sobre ele e, dessa forma, oferecer subsídios para novas investigações sobre o tema.

3.1 LOCUS, MÉTODO E INSTRUMENTOS DA PESQUISA

O município Presidente Kennedy/ES está localizado no extremo sul do Espírito Santo a uma latitude 21°05'56" sul e uma longitude 41°02'48" oeste, estando a uma altitude de 55 metros. Situado a 159 km de Vitória, limita-se ao norte com o município de Itapemirim, ao sul com o Estado do Rio de Janeiro, a leste com o oceano Atlântico e oeste com os municípios de Atilio Vivacqua e Mimoso do Sul. Possui uma área da unidade territorial de 594,897 km² (IBGE, 2018).

Mapa 1 – Localização de Presidente Kennedy no Espírito Santo



Fonte: Incaper (2010).

O *locus* da pesquisa é a EMEIEF Jaqueira “Bery Barreto de Araújo”, área rural da comunidade/bairro de Jaqueira do município de Presidente Kennedy/ES. Atende a alunos da comunidade local e adjacentes na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

De acordo com dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal, a rede municipal de ensino do município é composta por 18 unidades escolares de Ensino Fundamental, sendo 17 localizadas na zona rural e uma na zona urbana; quatro Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), sendo um na zona urbana e três na zona rural.

Embora localizada na zona rural, é a que concentra o maior número de alunos e professores. A preferência por essa escola ocorre pelo fato de estar localizada nas proximidades de moradia do pesquisador — onde estudou e atualmente trabalha, além de contabilizar maior quantidade de alunos matriculados no Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano) e Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e possibilitar a obtenção de dados que representam a realidade dentre as escolas do município.

A escola em tela guarda em seu histórico como iniciada em um pequeno galpão, localizado no centro da comunidade. Tinha o nome de "Escola Singular de Jaqueira", isso no ano de 1957, época em que o município ainda era distrito de Itapemirim. No ano de 1964, com a emancipação de Presidente Kennedy, a escola teve várias mudanças, passou a corresponder por "Escola Singular Muribeca", isso porque a comunidade se localiza próxima ao rio Muribeca, um afluente do rio Itabapoana. A partir de 1965, passou a ser chamada novamente "Escola Singular Jaqueira", nome mantido até o ano de 1984.

A partir de 1985, foi transformada em Escola de 1º Grau de Jaqueira, tendo em vista a grande demanda de alunos, que, ao terminar o “Ensino Primário”, não tinham como prosseguir os estudos, pois a Escola de 1º Grau mais próxima está situada a 18 km da localidade de Jaqueira. Por intermédio e empenho do advogado Bery Barreto de Araújo e da professora Dilzerly Machado, foi criada na localidade de Jaqueira a Escola de 1º Grau de Jaqueira em 1985. A professora Dilzerly organizou o processo junto ao Núcleo Regional de Educação de Cachoeiro de Itapemirim, pedindo a transformação da Escola Unidocente em Escola de 1º Grau. Com êxito, a publicação do Ato deu-se no final de 1985, no Diário Oficial da União.

Após a morte do advogado "Bery Barreto de Araújo" no ano de 1990, em 1991 e em sua homenagem, a escola passou a se chamar Escola de 1º Grau de Jaqueira

"Bery Barreto de Araújo" e, a partir de 1998, foi municipalizada. Por fim, a partir de janeiro de 2012, atendendo à Resolução nº 1286/2006 do Conselho Estadual de Educação, foi decretada a alteração da nomenclatura para a referida EMEIEF. Na atualidade, a instituição de ensino pesquisada atende a cerca de 755 alunos em três prédios distintos nos turnos matutino, vespertino e noturno seguindo os horários: matutino das 07h20min às 11h50min, atende à Educação Infantil e o Ensino Fundamental de 6º a 9º ano; no vespertino das 12h10min às 16h40min, Ensino Fundamental de 1º a 5º ano; noturno das 18h00min às 22h20min com dois segmentos da EJA.

Quadro 3 – Distribuição das matrículas no turno matutino/2019

Modalidade	ANO	Turma	Nº de Alunos
Educação Infantil	PRÉ II	B	15
Ensino Fundamental II	6º	A	22
	6º	B	22
	6º	C	22
	6º	D	21
	7º	A	25
	7º	B	22
	7º	C	24
	7º	D	23
	8º	A	22
	8º	B	25
	8º	C	25
	9º	A	28
	9º	B	26
9º	C	24	

Fonte: Projeto Político-Pedagógico (2019).

Quadro 4 – Distribuição das matrículas no turno vespertino/2019

Modalidade	ANO	Turma	Nº de Alunos
Educação Infantil	PRÉ I	A	18
	PRÉ II	A	21
Ensino Fundamental I	1º	A	20
	1º	B	21
	2º	A	30
	2º	B	29
	3º	A	27
	3º	B	26
	4º	A	32
	4º	B	32
	5º	A	23
	5º	B	25
	5º	C	23

Fonte: Projeto Político-Pedagógico (2019).

Quadro 5 – Distribuição das matrículas no turno noturno – 1º semestre/2019

Modalidade	Série / Etapa	Turma	Nº de Alunos
EJA	1ª a 2ª	Única	05
EJA	3ª a 4ª	Única	11
EJA	5ª etapa	Única	14
EJA	6ª etapa	Única	15
EJA	7ª etapa	Única	15
EJA	8ª etapa	Única	22
			Total = 82

Fonte: Projeto Político-Pedagógico (2019).

Os Quadros 3 e 4 revelam a distribuição de alunos por turmas, bem como o ano em que os alunos estão matriculados. O Quadro 4 apresenta os alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA), distribuídos em série/etapa.

Segundo o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola ora pesquisada, os espaços físicos, além de atender aos preceitos higiênicos, estéticos e de segurança, devem estar em conformidade com a proposta pedagógica da escola; oferecer condições de atender aos alunos portadores de necessidades especiais; favorecer a execução dos programas de ensino; oferecer mobiliário adequado e ter localização favorável.

A hipótese aqui levantada é a de que o desenvolvimento de um programa de atividades físicas, aplicado nas aulas de Educação Física, tem relação direta e positiva, melhorando as funções cognitivas e o desempenho acadêmico dos alunos do Ensino Fundamental I.

Para buscar informações pretendidas e necessárias à pesquisa, utilizaremos questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, que buscará entender os benefícios que podem ser alcançados pela implementação de exercícios físicos no ambiente escolar, no intuito de promover melhorias nas funções cognitivas e no desempenho acadêmico dos alunos do Ensino Fundamental de Presidente Kennedy/ES. Na possibilidade, lançaremos mão de entrevistas, para melhor obtenção de dados. Tanto a aplicação do questionário quanto as entrevistas serão de forma remota, tendo em vista a Covid-19, epidemia que assola o mundo.

De acordo com os resultados, após a implementação de uma rotina de atividades físicas que serão discutidas e utilizadas na escola pesquisada com os professores de Educação Física em suas aulas, buscaremos relatar os benefícios da

atividade física e os efeitos positivos no desenvolvimento cognitivo e o desempenho acadêmico dos alunos.

Com relação aos instrumentos da pesquisa, será utilizado um roteiro para a realização de entrevista pautada por perguntas abertas e fechadas a serem aplicadas na forma de questionário semiestruturado de múltipla escolha com perguntas que versem sobre seu cotidiano escolar, desempenho acadêmico dos alunos, funções cognitivas e a influência positiva da atividade física nas habilidades motoras das crianças, entre outros pontos.

As informações levantadas por esta pesquisa tem o intuito de analisar as evidências das atividades físicas no desenvolvimento das habilidades cognitivas como concentração, atenção, memória, linguagem e desempenho acadêmico em crianças do Ensino Fundamental I na escola referida.

Segundo Yin (2005), em geral, os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo “como” e “por que”. Isso ocorre quando o pesquisador tem pouco controle sobre os acontecimentos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

Posteriormente segue a tabulação dos dados, cujo objetivo é verificar se as atividades físicas mostraram efeitos positivos nas habilidades cognitivas como concentração, atenção, memória, linguagem e desempenho acadêmico das crianças do Ensino Fundamental I da EMEIEF Jaqueira “Bery Barreto de Araújo” município de Presidente Kennedy/ES.

Todos os sujeitos só participarão da pesquisa depois de terem assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que será disponibilizado na plataforma *Google Forms*, concordando em participar da pesquisa e responder a um questionário com perguntas sobre a temática das evidências do efeito das atividades físicas nas habilidades cognitivas como concentração, atenção, memória, linguagem e melhor desempenho escolar.

4 EDUCAÇÃO FÍSICA: IMPORTÂNCIA E INTERDISCIPLINARIDADE

O primeiro aprendizado que a criança tem no seu processo de alfabetização é o motor, que o auxilia na escrita. Podemos considerar a interação da Educação Física importante com outras áreas de ensino, levando em consideração que o lúdico, geralmente desperta maior interesse no aluno.

De acordo com a nossa observação, os alunos têm prazer em participar das aulas de Educação Física, pois ela serve como um atalho e grande estimuladora para o desenvolvimento do conhecimento cognitivo e motor do aluno que possui alguma dificuldade de aprendizagem, mas para isso é preciso atividades planejadas e com objetivos claros para se alcançar o que se é proposto (OLIVEIRA, ODLEBRECHT; 2009).

Considerando que as crianças passam por etapas favoráveis à construção do conhecimento através de descobertas, do desenvolvimento da coordenação motora e cognitiva, a Educação Física permite situações simples que, sem o estímulo, levariam um tempo maior para se apropriarem de novos saberes.

Segundo Borges (1992), entre as disciplinas envolvidas no processo de escolarização, a Educação Física é aquela que tem como objeto de estudo o movimento, que possibilita nas crianças o prazer na execução das aulas e no desenvolvimento motor de forma consistente.

Através de uma abordagem educativa, estruturada, a Educação Física pode ser um excelente meio de contribuição, não só para o conhecimento tático e técnico do ser humano, mas também para as outras áreas como os aspectos sociais e educacionais (MACHADO; PRESOTO, 2001).

A educação física escolar deve priorizar o aluno, onde se devem criar condições para que se desenvolva seu comportamento motor da forma mais completa possível, e isso deve ocorrer através da diversidade de movimentos, onde esses devem ser cada vez mais complexos e as atividades devem ser adequadas com o crescimento da criança, sempre deixando espaço para a criação, valorizando a criatividade para que as habilidades motoras sejam alcançadas e desenvolvidas, trazendo benefícios não somente ao motor, mas também ao intelecto da criança.

Machado e Presoto (2001) defendem a iniciação esportiva, como parte da aprendizagem e do desenvolvimento motor, com táticas e regras básicas, sem fazer muito exigência técnica ou física, tendo como objetivo a formação integral do aluno,

na parte física, cognitiva, afetiva e social. Porém, o que se vê hoje, é o uso desta para competição entre alunos, sem uma preparação adequada, gerando um fator negativo.

Para Freire (1992), toda situação de ensino-aprendizagem que se interrelacionam entre si são interessantes para a criança, principalmente quando o corpo e a mente, estão “ligados” nesse processo.

Após vários anos trabalhados com Educação Física escolar, tive a oportunidade de vivenciar inúmeras experiências de aprendizado, em diferentes situações, ocasiões e faixas etárias.

Trabalhando na rede pública municipal de Presidente Kennedy há vários anos, presenciei em minhas aulas, assim como alguns projetos de interdisciplinaridade, o quanto importante é nosso trabalho como educador. Com uma clientela bem diversificada por níveis sociais e culturais, temos, a cargo de nossa metodologia, identificar, diagnosticar, planejar e assim aplicar ações que possibilitem que os indivíduos participantes do processo se desenvolvam o mais próximo da conscientização e respeito social merecido.

Assim posso relatar, por meio de alguns exemplos por mim vivenciados, intervenções ocorridas e participativas da Educação Física escolar no processo. Certa vez, pude perceber o comportamento retraído de um educando com dificuldade de participação coletiva; identificada a problemática e diagnosticados os fatos, busquei metodologias que pudessem socializá-lo, em que planejei atividades lúdicas que pudessem aproximar os envolvidos sem exigências.

Em outras inúmeras ocasiões, em diálogo sempre constante com professores regentes, pude contribuir com atividades que pudessem desenvolver o raciocínio e a atenção dos alunos, fazendo com que as aulas práticas de Educação Física influenciassem de maneira efetiva no processo de aprendizado como um todo.

Também presenciei diversos casos em que atuei, presenciando em aulas diagnósticas certas dificuldades de coordenação motora. Em alguns, foram percebidas por ausência de habilidades cognitivas nos ambientes domésticos, ou seja, eram crianças com baixa estima por não possuírem em seus ambientes domésticos a atenção necessária para sua evolução física, fator que conseqüentemente atrai, ao longo do processo, o risco de sedentarismo, uma vez que a dinâmica corporal é de suma importância para o bem-estar físico e mental nas demais fases da vida. Tão logo identificadas essas dificuldades, além de oportunizar

uma atenção especial desses alunos durante as aulas, pode abrir diálogo com as famílias e atuarmos em parceria para seu melhor desenvolvimento.

Assim como inúmeros outros fatos existentes e possíveis de diagnosticar, afirmo que a Educação física escolar tem seu papel fundamental para a formação de uma sociedade consistente, a partir do aprendizado intelectual, motor e social de crianças e adolescentes

4.1 INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade, modalidade que possibilita pontes entre disciplinas e áreas de estudo que foram, por muito tempo, estudadas e desenvolvidas de forma isolada, nos mostra a capacidade de provocar transformações significativas no processo de ensino-aprendizagem. A ideia de ligar disciplinas que por muito tempo foram ensinadas e estudadas de forma separada tem a capacidade de provocar grandes transformações no processo de ensino-aprendizagem. Essa integração entre duas ou mais disciplinas ocorre em áreas de conhecimento diferentes, para uma mesma finalidade. Permite a intersecção entre conteúdos de duas ou mais disciplinas para que o aluno elabore uma visão ampla, bem como respeito e valorização das temáticas conectadas.

Os receios com relação à mudança ocorre por parte de pais, administradores e educadores das escolas, porque não conseguem visualizar como a interdisciplinaridade pode ser uma aliada na construção do senso crítico dos alunos, que os tornará cidadãos mais conscientes.

No Brasil, com a Lei de Diretrizes e Bases nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, substituída pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, o conceito de interdisciplinaridade começou a fazer parte do cenário da educação no país.

Como já vimos nos parágrafos anteriores, a interdisciplinaridade é um conceito que busca a ligação entre conteúdos de disciplinas, permitindo que o aluno tenha uma visão mais ampla a respeito das temáticas, possibilitando que se rompa a barreira do padrão tradicional.

A interdisciplinaridade prioriza a construção do conhecimento de forma integrada, revelando alguns pontos em comum e favorecendo análises críticas a respeito das diversas abordagens para um mesmo assunto.

Podemos dizer que nos reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes em que ele conseguir incorporar os resultados de várias especialidades, que tomar de empréstimo a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos esquemas conceituais e das análises que se encontram nos diversos ramos do saber, a fim de fazê-los integrarem e convergirem, depois de terem sido comparados e julgados (JUPIASSU, 1976, p. 97)

Citamos como exemplo um professor de Biologia, que convida os colegas professores de Geografia, História e Química, para falar sobre os efeitos adversos dos combustíveis fósseis, em um projeto interdisciplinar:

- a) o professor de História, fala sobre as origens do uso de carvão mineral e petróleo como combustíveis pela humanidade;
- b) o professor de Geografia explica e faz com que os alunos reconheçam os principais conflitos geopolíticos desencadeados pela oferta, procura e pelo uso do petróleo como arma política para forçar diferentes países a tomar decisões;
- c) o professor de Química desenvolve atividades que analisam a composição de moléculas dos combustíveis fósseis e como seu uso pode agravar o efeito estufa e o aquecimento global;
- d) o professor de Biologia mostra como o contato com o carvão mineral e petróleo afeta a vida de diversos organismos, além de causar impactos que causam o aquecimento global para a extinção de espécies da flora e fauna.

O que podemos observar é que, ao final desse projeto, os alunos terão aprendido muito mais sobre combustíveis fósseis, efeito estufa, geopolítica e aquecimento global do que se tivessem visto e estudado o assunto de forma separada. A interdisciplinaridade ajuda o desenvolvimento analítico dos alunos e os ajuda a identificar pontos de conexão e contextualização de pautas e discussões relevantes e atuais.

A escola é o lugar legítimo de aprendizagem, produção e reconstrução de conhecimento e precisa acompanhar as transformações atuais da sociedade e da ciência. Atualmente as exigências interdisciplinares participam da construção de novos conhecimentos. O mundo está cada vez mais interconectado, complexo e interdisciplinarizado.

Demo (2001, p. 57) nos leva a pensar sobre a importância da interdisciplinaridade no processo de ensino aprendizagem quando propõe que a pesquisa seja um princípio educativo e científico. Para o autor, a disseminação de

informação, conhecimento e patrimônios culturais é tarefa fundamental, mas nunca apenas os transmitimos. Na verdade, reconstruímos. Por isso mesmo, a aprendizagem é sempre um fenômeno reconstrutivo e político, nunca apenas reprodutivo.

Para Freire (1987, p. 213), a interdisciplinaridade é o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura.

De qualquer forma, o professor tem que ser um profissional que vise enxergar também a realidade, tendo ciência de que só a formação dentro da sua área, não é o suficiente para dar conta de todo processo de ensino. Ele precisa ter um pouco de conhecimento em outras áreas correlacionadas a sua formação. Thiesen (2008) defende:

O conhecimento não deixará de ter seu caráter de especialidade, sobretudo quando profundo, sistemático, analítico, meticulosamente reconstruído; todavia, ao educador caberá o papel de reconstruí-lo dialeticamente na relação com seus alunos por meio de métodos e processos verdadeiramente produtivos.

A escola, ao mesmo tempo que é um instrumento de acesso do aluno à cidadania, à criatividade e à autonomia, é um ambiente de vida. Ela é constituída como processo de vivência, e não de preparação para a vida. Uma instituição de ensino em sua organização deve considerar a pluralidade de experiências, concepções, culturas e de interesse; deve expressar a convivência humana e levar em consideração toda sua complexidade, ou seja, a escola, por sua natureza e função, deve ser uma instituição interdisciplinar. Assim, a interdisciplinaridade vem sendo debatida por estudiosos e praticadas por professores dos diferentes níveis de ensino. Esse assunto continua em tela a fim de superar barreiras ainda enfrentadas.

5 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, são apresentados os resultados encontrados com a aplicação do instrumento da pesquisa: questionário aplicado aos docentes considerando a problemática: “De que forma as atividades físicas podem estimular as funções cognitivas e o desempenho escolar dos alunos do Ensino Fundamental I – Anos Iniciais na EMEIEF de Jaqueira “Bery Barreto de Araújo” – Presidente Kennedy/ES”, que atende em três turnos: matutino, vespertino e noturno.

Inicialmente para realização da pesquisa, solicitamos a autorização da direção da escola (Anexo A). Consideramos como objeto de pesquisa a função que a atividade física tem no desenvolvimento cognitivo, motor e social do aluno. Com intuito de alcançar o objetivo proposto, foi aplicado um questionário a seis professores de Educação Física, docentes da escola pesquisada, que foram identificados pelas letras A, B, C, D, E e F, visando respeitar o anonimato.

O questionário consta de 11 questões, sendo cinco objetivas e seis subjetivas. Os resultados obtidos estão descritos em porcentagem com a visão dos profissionais pesquisados e a ligação de alguns autores quanto à abordagem da pesquisa. Será usada a porcentagem como simbologia matemática para descrever os dados.

Questão 1: O aprendizado cognitivo tem relevância no processo de desenvolvimento do indivíduo? Todos os entrevistados responderam de forma positiva, afirmando a relevância no processo de desenvolvimento do indivíduo. A função da cognição é fazer com que uma pessoa perceba, integre, compreenda e responda de forma adequada aos estímulos do ambiente em que vive, fazendo com que o indivíduo pense e avalie como fazer para cumprir uma atividade ou tarefa social.

A aprendizagem só se dá com a desordem e ordem daquilo que já existe dentro de cada sujeito. É necessário obter contato com o difícil, com o incomodo para desestruturar o já existente e em seguida estruturá-lo novamente, com a pesquisa e também motivações tanto intrínseca como extrínseca para obter a aprendizagem, ressaltando que a motivação intrínseca é mais importante porque o sujeito tem que estar interessado em aprender, sendo que a junção dos dois (intrínseca e extrínseca) formam importantes aliados para a melhor aprendizagem do sujeito (Piaget, 1973, p. 73).

Cognição é a capacidade de processar informações e transformá-las em conhecimento, com base em um conjunto de habilidades mentais e/ou cerebrais como a percepção, a atenção, a associação, a imaginação, o juízo, o raciocínio e a memória.

Essas informações a serem processadas estão disponíveis no meio em que vivemos, social, escolar, profissional e familiar.

Questão 2: Consegue perceber a influência da atividade física nesse processo? Todos os professores responderam sim, ou seja, a atividade física ajuda no processo de desenvolvimento cognitivo e motor das crianças no Ensino Fundamental I – Anos Iniciais.

Segundo Cezário (2008, p.11), as atividades físicas

[...] são propícias para um trabalho cognitivo bem consolidado e um bom desempenho acadêmico de crianças. Portanto, se torna importante o trabalho de ação motora e psíquica com a intenção de aperfeiçoar o desenvolvimento da aprendizagem, beneficiando os estudantes. A prática da educação motora tem influência no desenvolvimento de crianças com dificuldades escolares, como problema de atenção, leitura, escrita, cálculo e socialização.

O exercício, de certa forma, melhora habilidades mentais que incluem a memória, o pensamento flexível e o autocontrole. Sabidamente, indivíduos que praticam regularmente exercícios físicos apresentam melhor desempenho cognitivo quando comparados a seus pares sedentário.

Questão 3: Quando questionados se o professor de Educação Física tem influência no processo de aprendizagem junto aos demais conteúdos, todos os professores responderam de forma positiva, o que confirma a assertiva de Rosa Netto e outros (2010):

A Educação Física deve utilizar-se, portanto, da fisiologia, biomecânica, estudos sobre o desenvolvimento motor e do corpo humano, com o objetivo de aumentar o acervo motor, a consciência corporal e a qualidade de vida do aluno, por meio de uma metodologia adequada às expectativas motoras do desenvolvimento humano, que valorize o conteúdo da educação física e o desenvolvimento do aluno em geral (ROSA NETO *et al.*, 2010, p.423).

Face à confirmação dos autores anteriormente citados, cresce o interesse clínico e científico na aplicação do treinamento físico em diferentes níveis escolares. Tem-se demonstrado que alunos fisicamente ativos apresentam uma maior facilidade no processo de aprendizagem, cuja relevância está presente, não só no crescimento e desenvolvimento físico, mas também no desenvolvimento intelectual.

Questão 4: As aulas de Educação Física são mecanismos escolares que possibilitam esse processo e assim ela possui sua relevância junto aos demais conteúdos propostos? Você concorda? Os professores entrevistados concordam em

sua totalidade que a educação física escolar é um mecanismo escolar que possibilita no processo do desenvolvimento motor, cognitivo e social da criança, ou seja, 100%.

A educação física escolar é um passo importante para o conhecimento de uma criança e para o seu desenvolvimento motor e diz ainda que, os jogos e as brincadeiras, não são a solução definitiva para um problema pedagógico, por exemplo, mas como qualquer outro recurso pedagógico, podem ser muito importantes para o desenvolvimento motor e geral de uma criança (FREIRE 2007, p.27).

Em concordância com Freire (2007), o pesquisador reforça as possibilidades dos jogos e das brincadeiras para aliar o desenvolvimento motor e intelectual. Os jogos pedagógicos, na sua essência, desempenham importantes papéis, assunto discutido na atualidade, embora perpassasse décadas de pesquisas.

Questão 5: O professor de Educação Física é importante no processo do desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças? Todos foram unânimes, respondendo sim. Rodrigues (2005) enfatiza que, uma vez que as crianças têm contato com brincadeiras, dinâmicas, trabalhos em grupos (utilizadas nas aulas de Educação Física), ocorre um aprimoramento muito maior nas esferas cognitiva, motora e auditiva, diferente da criança que não participa dessas mesmas aulas.

Questão 6: Questionados sobre a maior dificuldade encontrada por eles na EMEIEF “Bery Barreto de Araújo”, para dar aula e trabalhar a Educação Física, 84% se queixaram do espaço físico e da falta de material pedagógico para trabalhar com os alunos do Ensino Fundamental I – Anos Iniciais; 16% diz que a estrutura e materiais disponibilizados para trabalhar são obstáculos secundários para as aulas de Educação Física; acrescentam ainda que essa questão pode ser resolvida facilmente desde que o educador tenha boa vontade e criatividade para trabalhar com materiais auxiliares.

O material didático pode ser definido como instrumento auxiliar utilizado no processo ensino-aprendizagem. Hoje tais materiais abrangem diferentes linguagens e meios, físicos e/ou digitais, e geralmente possibilitam adequação à fase e ao nível do desenvolvimento dos alunos. Eles funcionam como o fio condutor que orientam professores e alunos no cotidiano da sala de aula, por meio da exposição de aulas teóricas e práticas, propostas de exercícios, informações complementares e elementos interativos na interdisciplinaridade.

Questão 7: Observamos que as Diretrizes apontadas pela Secretaria Municipal de Educação de Presidente Kennedy/ES, relacionadas à Educação Física para o

desenvolvimento motor e cognitivo do aluno, são as mesmas descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em muitas vezes, decididas em reuniões e adaptadas à realidade da região. Os seis professores entrevistados, ou seja, 100% disseram que aplicam essas diretrizes nas suas aulas de forma temática, voltada para atividades culturais e socialização. As aulas temáticas, muitas vezes, remetem as crianças ao lúdico e, dessa forma, as crianças desenvolvem suas habilidades cognitivas, sociais e motoras com brincadeiras.

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento (SANTOS, 1997, p. 12).

Aprender de forma prazerosa proporciona à criança a possibilidade de construir a sua imaginação e, progressivamente, aprender a distinguir o real do imaginário. Os benefícios da ludicidade não estão restritos apenas ao ambiente escolar. Mas, são capazes de influenciar o sujeito ao longo da vida adulta.

O Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998) estabelece o que deve ser ensinado e nos faz refletir sobre as atitudes pedagógicas dos professores. Alguns professores, buscando manter a ordem e o silêncio nas salas de aulas ou nos espaços em que se encontram, submetem as crianças a rígidas restrições, como esperar longos momentos em filas, sentados ou em atividades repetitivas, em que deslocamentos ou mudanças de posição podem denotar desordem ou indisciplina. Observamos então que é justamente o movimento que vai influenciar um desenvolvimento mais significativo.

Além do objetivo disciplinar apontado, a permanente exigência de contenção motora pode estar baseada na idéia de que o movimento impede a concentração e a atenção da criança, ou seja, que as manifestações motoras atrapalham a aprendizagem. Todavia, a julgar pelo papel que os gestos e as posturas desempenham junto à percepção e à representação, conclui-se que, ao contrário, é a impossibilidade de mover-se ou de gesticular que pode dificultar o pensamento e a manutenção da atenção (BRASIL, 1998, p. 17).

Soares e outros (1992, p. 66) enfatizam sobre o rico papel das ações lúdicas como exercícios mentais e tomados de consciência.

O jogo satisfaz as necessidades das crianças, especialmente a necessidade de "ação". Para entender o avanço da criança no seu desenvolvimento, o professor deve conhecer quais as motivações, tendências e incentivos que a colocam em ação. Não sendo o jogo um aspecto dominante da infância, ele

deve ser entendido como “fator de desenvolvimento” por estimular a criança no exercício do pensamento, que pode desvincular-se das situações reais e levá-la a agir independentemente do que ela vê. Quando a criança joga, ela opera com o significado das suas ações, o que a faz desenvolver sua vontade e ao mesmo tempo tornar-se consciente das suas escolhas e decisões. Por isso, o jogo apresenta-se como elemento básico para a mudança das necessidades e da consciência.

Questão 8: Com relação à existência de discussão entre a escola e o professor sobre as atividades físicas a serem aplicadas aos alunos, somente um professor respondeu que há essa discussão junto ao pedagogo da escola. Os outros cinco professores disseram que essa discussão não existe, a não ser em situações específicas, em que é repassado para eles o que devem fazer e a atividade que devem aplicar.

Questão 9: Há dificuldades em aplicar ações que estimulem o processo de desenvolvimento cognitivo, motor e social dos alunos? A maioria dos professores respondeu que tem dificuldade em aplicar as ações que estimulem o desenvolvimento dos seus alunos, por motivos diversos.

O Professor D foi o único que afirma não existir dificuldades para aplicar as ações, mas, apesar da concordância positiva com relação à dificuldade na aplicação das ações, os motivos foram diferentes. Entre os seis professores que concordaram, somente os Professores B, C, F disseram que a falta de material pedagógico e o espaço não são adequados, o que dificulta aplicar tais ações.

O Professor A respondeu que, por conta do atual momento de pandemia, todo desenvolvimento integral do aluno está comprometido. O Professor E respondeu que depende de cada profissional. Talvez por inexperiência ou falta de comprometimento, existe uma maior dificuldade por parte desse profissional em trabalhar as ações voltadas para o desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças.

Conforme as respostas ora colocadas, observamos que 84%, concordam que existem dificuldades em aplicar ações voltadas para o desenvolvimento cognitivo, motor e social da criança e 16% dizem não existir problema.

As ações aplicadas que estimulam o processo de desenvolvimento cognitivo, motor e social dos alunos são os jogos de amarelinha, voleibol ou dança, possibilitando que o aluno aprenda, além das técnicas de execução, a discussão de regras e estratégias, apreciando-as criticamente, analisando esteticamente, avaliando-as eticamente, ressignificando-as e recriando-as. Quando aplicamos um conteúdo, devemos levar em consideração as características de cada aluno em todas

as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Questão 10: Com relação à importância da atividade física para o desenvolvimento motor, social e cognitivo da criança, todos os professores entrevistados acham que a atividade física é importante para ajudar no desenvolvimento dos seus alunos, principalmente no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em que o desenvolvimento ocorre mais rápido. Muitos professores implementam esse trabalho buscando um bom convívio entre os alunos, explorando suas habilidades físicas e estimulando o desenvolvimento social.

De forma pessoal, cada criança apresenta seu padrão característico de desenvolvimento, uma vez que as características inerentes sofrem a influência constante de uma cadeia de transações que se passam entre ela e o ambiente que está em seu entorno. Um bom desenvolvimento motor repercute na vida futura da criança nos aspectos sociais, intelectuais, afetivos e culturais.

Questão 11: Sobre as experiências e percepções que eles tiveram ao longo dos anos como professores, com que a Educação Física pode influenciar no processo de desenvolvimento cognitivo e motor dos alunos, todos os professores relataram que muitos alunos que tinham dificuldades de praticar alguma atividade física, com esforço e tempo conseguiram desenvolver aquela dificuldade e praticá-la sem problema.

As atividades de Educação Física têm influência sobre outras disciplinas, conforme ensinam Pacheco e Santos (2015, p. 25):

A leitura e a escrita das crianças são fundamentalmente baseadas no domínio dos gestos, desenvolvidos principalmente nas aulas de Educação Física Escolar, assim como estruturação espacial, orientação temporal, que vão proporcionar aos alunos direções (esquerda e direita, em cima e em baixo, frente e atrás), beneficiando-os nos sentidos das escritas ou leituras.

O desenvolvimento motor constitui-se de mudanças em processos internos que determinam a capacidade de um indivíduo para produzir determinada tarefa motora. Estudiosos da educação defendem que as experiências motoras que se iniciam na infância são de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo, principal meio pelo qual a criança explora, relaciona e controla seu meio ambiente e assimila e desenvolve saberes significativos para a sua vida prática.

A partir das respostas dos questionários, é possível perceber que os professores concordam que a Educação Física é importante para o desenvolvimento cognitivo, motor e social da criança, embora existam algumas dificuldades para aplicar

as atividades pertinentes para esse desenvolvimento. Isso ficou nítido na resposta da maioria dos professores, quando disseram que a falta de espaço adequado e material prejudica a aplicação de atividades físicas voltadas para o desenvolvimento dos seus alunos.

Assim sendo, diante das respostas, se faz necessária a elaboração de uma proposta pedagógica voltada para os professores da rede municipal de ensino de Presidente Kennedy/ES e principalmente para os professores da EMEIEF “Bery Barreto de Araújo”, a fim de que possam trabalhar com os materiais existentes e de fácil acesso para o desenvolvimento cognitivo, motor e social dos seus alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a partir da prática interdisciplinar da atividade física com demais áreas de ensino.

Segundo Piaget (1999, p. 32), um dos maiores estudiosos que teve como finalidade identificar as fases do desenvolvimento infantil, as crianças passam por estágios sucessivos, e em cada um deles é desenvolvido uma nova habilidade.

A melhor fase para se trabalhar o desenvolvimento cognitivo, motor e social é, segundo Piaget (1999), nessa fase, pois as crianças estão no estágio operatório concreto que vai de 7 a 12 anos e é nesse momento que as crianças aprendem tudo que vão levar consigo para o resto da vida. Por isso, o professor tem uma grande responsabilidade nesse processo.

Aproximadamente aos 7 anos, segundo Piaget, as crianças entram no estágio de operações concretas, quando podem utilizar operações mentais para resolver problemas concretos (reais). As crianças são então capazes de pensar com lógica porque podem levar múltiplos aspectos de uma situação em consideração (PAPALIA; OLDS; FELDMAN, 2006, p. 365).

É nesse momento que a criança começa a ter consciência do espaço que ocupa e apresentar-se como um ser social. As regras já estão mais internalizadas, iniciando nesse momento um senso de justiça e reciprocidade. A criança começa a resolver problemas concretos a partir da lógica, da abstração e do pensamento filosófico em desenvolvimento e estão aprendendo a lidar com seus pensamentos e questões conceituais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição da Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Iniciais é bem maior, pois colabora também para o desenvolvimento cognitivo, motor e social do aluno, respeitando o seu potencial como importante área que interage com disciplinas afins que fazem parte do currículo, auxiliando no processo ensino/aprendizagem.

Quando o professor busca desenvolver atividades que determinam tomadas de consciência e reflexão por parte dos alunos, as atividades físicas possibilitam trabalhar manifestações da cultura corporal, desenvolvendo também conceitos em função da mobilização de recursos cognitivos. Podemos afirmar que a Educação Física é de fundamental importância para o aprendizado e o desenvolvimento social, motor, afetivo ou cognitivo do aluno.

Quando o professor elabora e estrutura as suas aulas, considerando que cada aluno tem seu tempo de aprendizado e um conhecimento prévio, ele possibilita que o aprendizado flua de forma mais consistente. Trabalhar com jogos e atividades lúdicas ajudam nesse processo de desenvolvimento da criança. A manipulação de objetos e a vivência de atividades práticas levam as crianças para um mundo divertido e novo onde o prazer na execução é um fator estimulante.

O brincar pode ser voltado para o desenvolvimento das funções do cérebro, como concentração, análise, raciocínio lógico, imaginação, e para o desenvolvimento cognitivo, necessário tanto à prática corporal quanto à prática social.

Para tanto, acreditamos que alcançamos os objetivos propostos, pois podemos fazer uma análise e refletir sobre a importância na Educação Física escolar no desenvolvimento do aluno, especificamente sobre o modo como a atividade física ajuda no desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, desde os anos iniciais, focando em mostrar que a Educação Física escolar não é somente uma matéria voltada para brincadeiras ou prática de esportes, mas que ela também tem grande influência na transformação da criança em diferentes etapas da sua vida.

Assim, indicamos a continuidade desta pesquisa como forma de melhorar a qualidade do ensino da Educação Física, em especial na aplicação de atividades físicas voltadas ao desenvolvimento cognitivo e motor do aluno. Vale afirmar que esta pesquisa será um caminho promissor para que o professor compreenda e entenda a

importância da Educação Física no processo de aprendizado, impulsionando-o a uma constante reflexão sobre sua prática pedagógica.

O produto educacional, fruto deste estudo, propõe aos professores um colóquio com duração de 8 a 16 horas (um ou dois dias), abordando o tema *Interdisciplinaridade, atividade física, desenvolvimento motor, cognitivo e social*, voltado para a ampliação das habilidades motoras, cognitivas e sociais dos alunos do Ensino Fundamental I – Anos Iniciais, que será importante para que os professores possam em suas aulas realizar uma ação interdisciplinar.

Podemos concluir com a dissertação que os objetivos da Educação Física, assim como de qualquer outra atividade física, é trabalhar em harmonia corpo e mente sempre existindo um equilíbrio.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares. de; ARAÚJO, Cláudio Gil Soares de. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. **Rev. Bras. Med. Esporte**, Niterói, v. 6, n. 5, p. 194-203, out. 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922000000500005. Acesso em: 29 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CEZÁRIO, Amândia Elizabeth da Silva. **Influência da atividade física no desenvolvimento motor e rendimento escolar em crianças do Fundamental**. 2008. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Educação Física) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, *campus* universitário Caucaia, Caucaia, 2008. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACA_O_FISICA/monografia/Influencia-da-atividade-fisica.pdf. Acesso em: 10 maio 2021.

DEMO, Pedro. **Educação & conhecimento: relação necessária, insuficiente e controversa**. Petrópolis: Vozes, 2001.

FONSECA, Fernando Richardi da; BELTRAME, Thaís Silva; TKAC, Claudio Marcelo. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 19, n. 2, p. 183-194, 2. trim. 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 78 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Tradução de Denise Regina de Sales. 7. ed. São Paulo: Artmed, 2013.

GUEDES Dartagnan Pinto. Educação para a saúde mediante programas de Educação Física escolar. **Motriz**, v. 5, n. 1, jun. 1999.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LEITÃO, Marcelo Crepaldi. **Jogos e atividades lúdicas nas aulas de educação física: contribuições para o desenvolvimento cognitivo da criança**. 2006. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2006.

LOBO, Leonardo Moreira. **Educação Física na Educação Infantil**: influência de uma Unidade de Ensino de um programa de Educação Física no desenvolvimento motor dos alunos de uma escola de Educação Infantil do município de São Paulo. 2017. 53 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

MACHADO, Yara Líbia. **Sedentarismo e suas consequências em crianças e adolescentes**. 2011. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Instituto Federal De Educação Ciências e Tecnologia Sul de Minas – *campus* Muzambinho, Muzambinho, 2011. Disponível em: https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/1681_17.pdf. Acesso em: 20 mar. 2020.

MASSA, M.; RÉ, A. H. Características de crescimento e desenvolvimento. *In*: SILVA, L. R. (Ed.), **Desempenho esportivo**: treinamento com crianças e adolescentes. 2. ed. São Paulo, Phorte, 2010. p. 71-108.

MIRANDA, Simone. A Educação Física na escola e o desenvolvimento motor. *In*: EDUCERE CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO_PUCPR_PRAXIS, 6., 2006, Curitiba. **Anais** [...]: Curitiba: PUCPR, 2006. p. 920-933.

PACHECO, Edna Alves; SANTOS, Juliano Ciebre dos. Importância do desenvolvimento da coordenação motora na aprendizagem na Educação Infantil. **Nativa – Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 4, n. 2, 2015.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PIAGET, Jean. **A psicologia**. 2. ed. Lisboa: Livraria Bertrand, 1973.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Tradução de Maria Alice Magalhães D' Amorim e Paulo Sergio Lima Silva. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

RONCHI, F. M. **A influência da educação física escolar para o desenvolvimento motor nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. 2010. 41 f. Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) – Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, 2010.

ROSA NETO, Francisco *et al.* A importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da escala de desenvolvimento motor. **Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum.**, Florianópolis, v. 12, n. 6, dez. 2010. Disponível em: Acesso em 22 abril 2021.

ROSA NETO, Francisco *et al.* Desenvolvimento motor de crianças com indicadores de dificuldades na aprendizagem escolar. **R. Bras. Cin. e Mov.**, v. 15, n. 1, p. 45-51, 2007.

ROSA, Daiana Lopes de. **Efeito do número e nível de intensidade das aulas sobre a função cognitiva e o desempenho acadêmico de alunos do ensino fundamental**. 2017. 176 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

SANTOS, Santa M. P. (Org.). **O lúdico na formação do Educador**. Petrópolis: Vozes, 1997.

SOARES, Carmen L. *et al.* **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Rev. Bras. Educ.**, v. 13, n. 39, p. 545-554, set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYmFr/?lang=pt#>. Acessado em 22 set. 2021.

VASCONCELOS, Amanda Freitas. **A influência de um programa em educação física no desenvolvimento motor das crianças da educação infantil**. 2009. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA

Anexo I – Autorização escola

Evilásio Mussy Caetano Júnior
Faculdade Vale do Cricaré
São Mateus- ES

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
EMEIEF DE JAQUEIRA "BERY BARRETO DE ARAUJO"
ATO DE CRIAÇÃO PORT E Nº 2762 ED. INFANTIL (PRÉ ESCOLA)
ATO DE APROVAÇÃO RES. DO C.E.E. Nº 4175 DE 26 11 75 1º AO 5º
ATO DE APROVAÇÃO RES. DO C.E.E. Nº 2786 DE 09.03.55 6º AO 9º

Exma. Sra. Diretora
Fabiula de Carvalho Barreto
EMEIEF "Bery Barreto de Araújo".
Zona Rural, Jaqueira, Presidente Kennedy-ES.

Assunto: Solicitação de Colaboração em Investigação

Exma. Diretora,

Eu, Evilásio Mussy Caetano Júnior, venho solicitar a sua autorização para a aplicação de questionários na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental "Bery Barreto de Araújo" no âmbito da minha tese de mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação na Faculdade Vale do Cricaré, supervisionada pela professora Dra. Sônia Maria da Costa Barreto.

A investigação tem como título "A atividade física no desenvolvimento" de habilidades motoras e cognitivas das crianças no Ensino Fundamental I: EMEIEF de Jaqueira "Bery Barreto de Araújo" e o seu objetivo é apresentar os efeitos das atividades físicas nas habilidades cognitivas como concentração, atenção, memória, linguagem e desempenho escolar dos alunos.

A investigação conta com um questionário aplicado aos professores de Educação Física da EMEIEF de Jaqueira Bery Barreto de Araújo, que tem a duração de aproximadamente 20 minutos.

Para todos a participação é voluntária e os participantes podem desistir a qualquer momento. Os dados obtidos são confidenciais e no sentido de proteger o anonimato dos participantes serão atribuídos códigos, destruindo-se posteriormente os dados pessoais que forem recolhidos.

Após a conclusão do estudo serão fornecidos à escola os resultados gerais e conclusões, permitindo a sua divulgação aos intervenientes. Pretende-se ainda com a divulgação dos resultados fornecerem à escola dados


Fabiula de Carvalho Barreto
Diretora Escolar
DECRETO Nº 0054/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
EMEF DE JAQUEIRA "BERY BARRETO DE ARAÚJO"
ATO DE CRIAÇÃO PORT. Nº 2762 ED. INFANTIL (PRE-ESCOLA)
ATO DE APROVAÇÃO RES. DO C.E.E. Nº 4173 DE 28/11/75 1º AC. 5º
ATO DE APROVAÇÃO RES. DO C.E.E. Nº 2786 DE 09/03/86 1º AC. 8º

Assunto: Autorização de Colaboração em Investigação

Eu, Fabiula de Carvalho Barreto, diretora da Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental "Bery Barreto de Araújo", autorizo que o professor de Educação Física Evilásio Mussy Caetano Júnior, realize a aplicação de questionários na escola acima mencionada do qual sou diretora, com a finalidade de levantar dados para sua tese de mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação na Faculdade Vale do Cricaré, supervisionada pela professora Dra. Sônia Maria da Costa Barreto.

Presidente Kennedy/ES, 29 de setembro de 2021.


Fabiula de Carvalho Barreto
Fabiula de Carvalho Barreto
Diretora Escolar
DECRETO Nº 0054/2019

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES

Dados do entrevistado

Formação Acadêmica: _____

Área de atuação: _____

Instituição atual: _____

1- Para você, o aprendizado cognitivo tem relevância no processo de desenvolvimento do indivíduo?

SIM NÃO

2- Consegue perceber a influência da atividade física nesse processo?

SIM NÃO

3- O professor de Educação Física tem influência sobre o processo?

SIM NÃO

4- As aulas de educação física são mecanismos escolares que possibilitam esse processo, assim ela possui sua relevância junto aos demais conteúdos propostos? Você concorda?

SIM NÃO

5- Na sua opinião, o professor de Educação Física é importante no processo de desenvolvimento cognitivo, motor e social da criança?

SIM NÃO

6- Para você qual é a principal dificuldade que o professor de Educação Física encontra no ambiente do Ensino Fundamental?

Resposta:

7 -Quais as Diretrizes apontadas pela Secretaria Municipal de Educação com relação à Educação Física e sua influência no desenvolvimento motor e cognitivo do aluno que você usa nas suas aulas?

Resposta:

8 Existe uma discussão entre a direção da escola e você como professor sobre as atividades físicas que serão aplicadas aos alunos?

Resposta:

9 Vocês possuem alguma dificuldade em aplicar ações que estimulem o processo de desenvolvimento cognitivo, motor e social dos seus alunos? Sim ou Não. Por quê?

Resposta:

10 Qual a sua visão com relação à importância da atividade física para o desenvolvimento motor, social e cognitivo da criança? A partir da sua visão como você implementa esse trabalho nas suas aulas?

Resposta:

11 - Relate sua experiência perceptiva ou vivenciada com o processo cognitivo e motor dos alunos na sua escola, e qual ação influenciadora foi aplicada em conjunto com planejamento escolar.

Resposta:

APÊNDICE B – PRODUTO EDUCACIONAL: SUGESTÃO DE COLÓQUIO

TEMA: INTERDISCIPLINARIDADE, ATIVIDADE FÍSICA, DESENVOLVIMENTO MOTOR, COGNITIVO E SOCIAL

APRESENTAÇÃO

A atividade física, além de possibilitar benefícios à saúde em todas as idades, também gera estímulos motores e cognitivos de crianças e jovens em fase escolar: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Além disso, a Educação Física é adaptável a conteúdos de outras áreas de ensino, utilizando atividades rotineiras de forma criativa e motivadora, estimulando conexões e ressaltando a importância de se almejar um ensino integrado, que ultrapasse as barreiras de um conhecimento estanque e que esteja incorporado à prática diária do educador.

Esse intercâmbio mútuo e integrado entre várias disciplinas, tendo como resultado enriquecimento recíproco, é o que chamamos de interdisciplinaridade, sobrepondo ao rompimento de uma educação compartimentada e fragmentada. Nesse contexto, o diálogo é a palavra-chave da prática escolar, expandindo assim conteúdos teóricos e/ou práticos com abordagem pedagógica no desenvolvimento dos aspectos cognitivos e motores.

As Diretrizes Curriculares Nacionais sugerem uma gestão centrada na abordagem interdisciplinar, organizada por eixos temáticos, mediante interlocução entre os diferentes campos do conhecimento, visando superar o isolamento das pessoas e a compartimentação de conteúdos rígidos. Ainda possibilita assegurar a transversalidade do currículo, propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

DURAÇÃO

O Colóquio deve ter a duração de oito ou dezesseis horas (um a dois dias), conforme a programação do organizador, da disponibilidade do calendário escolar e do interesse da comunidade escolar, principalmente dos docentes.

OBJETIVO GERAL

Demonstrar aos professores do Ensino Fundamental da EMEIEF de Jaqueira “Bery Barreto de Araújo” – Presidente Kennedy/ES a importância da interdisciplinaridade entre a Educação Física e outras áreas de ensino para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer que os conteúdos estão articulados e, dessa forma, podem contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos visando conhecimentos mais integrados, contextualizado, amplo e propulsor de novas inter-relações;
- apresentar estratégias e recursos de ensino que favoreçam a interdisciplinaridade entre as áreas de ensino;
- incentivar a participação e o engajamento dos discentes no desenvolvimento de oficinas, trabalhos, palestras e discussões sobre o tema.

METAS

- Conscientização da importância, das implicações e dos benefícios da atividade física no desenvolvimento motor e cognitivo.
- Fomentar a criatividade e a análise interdisciplinar das informações apresentadas em sala de aula.
- Possibilitar aos professores o desenvolvimento de trabalhos junto aos alunos que favoreçam a criatividade e estimulem a interdisciplinaridade.

HIPÓTESES

Apresentamos algumas situações que contribuirão para o desenvolvimento do projeto:

- participação dos docentes;
- engajamento da comunidade escolar;
- organização de um cronograma pensado em conjunto, compatível com o calendário escolar;

- seleção de assuntos, temas, imagens, fatos, entre outros, que sejam pertinentes aos anseios dos alunos e adequados ao currículo escolar.

METODOLOGIA

Esse projeto de intervenção, ora denominado Colóquio, busca desenvolver atividades que sirvam de informação significativa para os professores e que desenvolva a criatividade, o poder de argumentação, a autonomia e o respeito pelas outras áreas. Para a implementação e execução do projeto, é muito importante a habilidade de comunicação e o desenvolvimento da interdisciplinaridade.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

➤ **Programação**

- a) Apresentação de uma palestra pelo pesquisador ou coordenador do evento com abordagens acerca da importância da atividade física para o desenvolvimento motor, cognitivo e social da criança.
- b) Apresentação de uma palestra por profissional convidado, sobre a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas de ensino.
- c) Sugestão de atividades interdisciplinares para serem aplicadas no desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem.
- d) Sugestão de determinado texto para que cada professor (de diferentes áreas), possa dialogar com a sua disciplina em parceria com o professor de Educação Física, ressaltando a importância do desenvolvimento motor, cognitivo e social.
- e) Projeção de um vídeo acerca do tema disponível no *YouTube* com duração de 2 a 5 minutos.
- f) Finalização: leitura, discussão e reflexão de um texto (prosa ou verso) sobre o assunto em foco e prática de uma dinâmica de socialização, indicados pelo coordenador do evento.
- g) Certificação: a certificação aos participantes é um incentivo que agrega ao *Curriculum Lattes*, com controle de frequência.

Os materiais necessários para realização do Colóquio serão organizados de acordo com a disponibilidade da escola e a critério de cada profissional: *slides*,

fotografias, notícias de jornais, textos, letra de músicas, entre outros. Fica aberto o diálogo com a equipe pedagógica para que possíveis adequações ocorram, caso julguem necessárias.

➤ **Sugestões**

Projeção de Vídeos de curta duração do *YouTube* (<https://www.youtube.com>) que abordam o tema:

- a) Praticar atividade física melhora a capacidade cognitiva.
- b) Prescrição do Exercício Físico: aspectos cognitivos funcionais.
- c) O desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial.
- d) Especialista destaca a importância da atividade física para as crianças.

➤ **Oficinas**

➤ **Teatro**

➤ **Musicalização**

➤ **Roda de diálogos**

AVALIAÇÃO

O presente projeto deverá ser avaliado continuamente para que sejam observados os resultados alcançados a fim de que possa ser adequado sempre que necessário. Cada professor, por sua vez, poderá pontuar a participação e a realização de atividades dos alunos envolvidos, nas dinâmicas, nos diálogos, nos trabalhos ou nas oficinas.

RESULTADOS ESPERADOS

Almejamos, com a execução do Colóquio, que haja interação dos professores de diferentes áreas, bem como dos assuntos abordados em sala de aula. A Educação Física, que está dentro de um universo maior, que chamamos de Cultura Corporal de Movimento, é um campo fértil para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar. Primeiramente por apresentar conteúdos que favorecem o aprendizado significativo, como os conteúdos relacionados à qualidade de vida.

Também é importante que gestor, coordenador, professores, alunos e demais colaboradores se tornem mais participativos na escola, que se envolvam com as

demandas necessárias na instituição, na comunidade e na família, que reconheçam seus direitos e tenham consciência de suas responsabilidades.

CONCLUSÃO

Sabemos da importância em oferecermos aos nossos alunos um ensino de qualidade, uma educação que atenda aos anseios da sociedade e que respeite os interesses dos discentes. Dessa forma, esse projeto de intervenção, que não envolve orçamento e/ou custos, pode ser desenvolvido nos ambientes escolares com a finalidade desejada. É necessário que todos os professores envolvidos sejam mediadores de discussões e atuem de forma responsável, criativa e significativa em sala de aula.

Para tanto, é necessário seguir todas as estratégias propostas — palestras, rodas de diálogos, oficinas, dinâmicas, projeções — a fim de permitir a interdisciplinaridade, a valorização das áreas envolvidas, a reflexão e consequentemente o saber.